

Resultados do poço Pitu revelam primeira acumulação de petróleo na bacia de Potiguar (retificação)

A Galp Energia informa sobre retificação ao comunicado publicado no dia 17 de dezembro de 2013. No contexto do processo de farm-out entre a Petrobras e a BP Energy do Brasil, a Petrobras permanecerá como operadora da concessão BM-POT-17, contrariamente ao que havia sido publicado. A versão retificada consta no quinto parágrafo do comunicado abaixo:

A Galp Energia, parceira do consórcio para a exploração da concessão BM-POT-17 informa que a perfuração do poço de exploração 1-BRS-A-1205-RNS (1-RNS-158), informalmente conhecido como Pitu, localizado na bacia de Potiguar, no *offshore* do Brasil, revelou a primeira descoberta de uma acumulação de petróleo em águas profundas daquela bacia.

Este é o terceiro poço perfurado na bacia de Potiguar, estando localizado a cerca de 55 km da costa do estado do Rio Grande do Norte e em profundidade de água de 1.731 metros.

O intervalo portador de petróleo foi constatado por meio de perfis e amostragens de fluido que serão caracterizados por análise de laboratório. O poço ainda está a ser perfurado, a uma profundidade de 4.197 metros, sendo que a perfuração continuará até aos 5.028 metros.

O consórcio dará continuidade às operações para concluir o projeto de perfuração do poço até à profundidade prevista, verificar a extensão da nova descoberta e caracterizar as condições dos reservatórios encontrados.

A Galp Energia, através da subsidiária Petrogal Brasil, tem uma participação de 20% na concessão BM-POT-17 na bacia de Potiguar, enquanto a Petrobras, operadora, tem uma participação de 80%. Na sequência do processo de *farm-out*, em curso, entre a Petrobras e a BP Energy do Brasil, e depois de obtida a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a BP Energy do Brasil passará a deter uma participação de 40%, enquanto a Petrobras passará a deter uma participação de 40%, continuando a ser a operadora do bloco.

Na concessão BM-POT-16 naquela mesma bacia, a Galp Energia tem uma participação de 20%, enquanto a Petrobras, operadora, tem uma participação de 60%, e a IBV detém 20%. Adicionalmente, a Galp Energia reforçou recentemente a sua presença naquela bacia de alto potencial, tendo adquirido uma participação de 20% na licença POT-M-764.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Tiago Villas-Boas, Diretor
Catarina Aguiar Branco
Cátia Lopes
Maria Borrega
Pedro Pinto

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada: Rua Tomás da Fonseca, Torre A,
1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galpennergia.com
Email: investor.relations@galpennergia.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

O presente comunicado pode conter declarações prospetivas. Declarações prospetivas são declarações que não estão relacionadas com factos históricos e, consequentemente, os eventos ou resultados reais podem ser materialmente diferentes dos expressos ou implícitos por tais declarações prospetivas. Fatores importantes que podem conduzir a que os resultados reais sejam materialmente diferentes das declarações prospetivas encontram-se identificados no Relatório & Contas da Galp Energia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. A Galp Energia não pretende, e expressamente não assume qualquer obrigação ou dever de, elaborar ou divulgar qualquer suplemento, adenda, atualizada ou revisão de quaisquer informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste comunicado com vista a refletir qualquer alteração, eventos, condições ou circunstâncias.